

RESUMO CIENTÍFICO RSD 2026 - ABSTRACT - RESUMEN - 1.1) PECUÁRIA
DE PRECISÃO E IA

**USO DE SÊMEN SEXADO PARA FÊMEA NA PIVE DE DOADORAS
NELORE: EFEITOS SOBRE A PRODUÇÃO EMBRIONÁRIA E A PRENHEZ
AOS 60 DIAS**

Ana Carolina Louveira Motti (anacmotti@gmail.com)

Katarine Coelho (kakarcoelho@gmail.com)

Natali Freire Zanenga Chacha (natali@embriza.com.br)

Daniella Azevedo De Souza (daniella.embriza@gmail.com)

Merlison Figueiredo Pedroso (embriza.merlison@gmail.com)

Celiny Silva Carvalho (celiny.carvalho@ufms.br)

Carlos Alberto Zanenga (embriza.zanenga@gmail.com)

A sexagem espermática permite direcionar o sexo da progênie conforme objetivos produtivos e genéticos, sendo amplamente utilizada na bovinocultura leiteira e de uso crescente em rebanhos de corte. Na raça Nelore, essa biotecnologia pode contribuir para a multiplicação de matrizes de elevado valor genético. Entretanto, devido ao maior custo e ao possível menor rendimento na produção in vitro de embriões (PIVE), sua utilização deve ser avaliada considerando o desempenho laboratorial, a eficiência de uso das doses seminais e os resultados após a transferência embrionária. Assim, o objetivo deste trabalho foi comparar os resultados da PIVE utilizando sêmen convencional (CONV) e sexado para fêmea (SXF) em doadoras Nelore da

mesma propriedade, submetidas a diferentes sessões de aspiração folicular (OPU). O estudo foi conduzido com dados obtidos no Laboratório Embriza, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Foram avaliadas 450 sessões de OPU, sendo 285 no grupo CONV e 165 no grupo SXF. O grupo CONV foi composto por sessões em que os oócitos foram fertilizados com sêmen convencional, enquanto o grupo SXF utilizou os mesmos touros, porém com sêmen sexado para fêmea. Ao todo, foram obtidos 56.520 oócitos viáveis, sendo 32.975 no CONV e 23.545 no SXF. A taxa de clivagem foi de 74,56% no CONV e 39,12% no SXF. A produção total foi de 19.954 embriões, sendo 14.719 no CONV, com taxa de blastocisto (TBL) de 44,64%, e 5.235 no SXF, com TBL de 22,23%. Os dados foram organizados considerando cada sessão de OPU como observação experimental. Foram avaliadas a taxa de clivagem (TCLIV), TBL, número de embriões produzidos, taxa de prenhez aos 60 dias (TP60) e eficiência de uso das doses. A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para comparação entre grupos, utilizaram-se teste t de Student ou Mann-Whitney, conforme a distribuição dos dados. A TP60 foi comparada pelo teste do qui-quadrado, adotando-se 5% de significância. O grupo CONV apresentou maior desempenho para TCLIV e TBL em relação ao SXF ($p < 0,0001$). Foram transferidos 10.196 embriões, sendo 7.502 do CONV e 2.694 do SXF. Aos 60 dias, foram diagnosticadas 3.980 prenhez, sendo 2.926 no CONV e 1.054 no SXF. A TP60 foi semelhante entre os grupos, com 39,00% para CONV e 39,12% para SXF, sem diferença significativa ($p = 0,3612$). Quanto à eficiência das doses, o SXF utilizou 350 doses, correspondendo a aproximadamente 15,0 embriões por dose, enquanto o CONV utilizou 479 doses, com 30,7 embriões por dose. Conclui-se que o SXF reduziu a eficiência da produção embrionária e o número de embriões produzidos por dose, porém manteve TP60 semelhante ao CONV. Assim, sua utilização deve ser indicada quando a obtenção de fêmeas agregar valor genético ou econômico suficiente para compensar o menor rendimento embrionário e o maior custo da técnica.

Palavras-chave: biotecnologia; ; blastocisto; reprodução; pecuária.